

Atividade antiinflamatória e analgésica do óleo essencial de *Piper aduncum* L.

Rodrigo da Cunha Sousa

Orientador: Dr. José Guilherme Maia

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

56

A espécie *Piper aduncum* L., popularmente conhecida como pimenta-de-macaco, possui óleo essencial de alto rendimento ($\pm 3\%$) e elevado teor de dilapiol (80-97%). É uma planta usada como inseticida, fungicida, cercaricida e na medicina popular como diurético, anti-hemorrágico, no tratamento das úlceras crônicas, no combate a erisipela e eficaz na cura do prolapso uterino. Em trabalhos prévios comprovam-se as atividades inseticida, fungicida e cercaricida para o óleo essencial de pimenta-de-macaco. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os prováveis efeitos anti-inflamatórios e analgésicos do óleo essencial de *Piper aduncum* (OEPA), tentar elucidar seus mecanismos de ação e associar esses resultados com a presença do dilapiol, seu componente majoritário. Os estudos da atividade analgésica foram desenvolvidos através dos testes de contorções abdominais induzidas pelo ácido acético 0,6% (Koster *et al.* 1959) e placa quente (Carlini 1973). Os estudos antiinflamatórios foram feitos utilizando-se o edema de pata do rato induzido por dextrana (0,1%) e carragenina (1%) (Di Rosa, 1971). O OEPA causou uma redução significativa ($p < 0,05$; ANOVA) nas contorções abdominais induzidas por ácido acético, nas doses de 240, 360 e 480 mg/kg. Entretanto, no teste da placa quente o mesmo não foi capaz de exercer atividade analgésica nas doses de 240, 480 e 960mg/kg. A avaliação antiinflamatória mostrou que o OEPA foi capaz de inibir o desenvolvimento do edema de pata de rato induzido por carragenina e dextrana nas doses de 240 e 480mg/kg. Os nossos resultados sugerem que o OEPA, nas doses utilizadas, possui atividades antiinflamatória e analgésica periférica.